



Comunicado | Lisboa | 25 de agosto de 2014

Informação complementar aos documentos de prestação de contas consolidados referentes ao exercício de 2013

A solicitação da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, nos termos e para os efeitos do n.º 5 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, vem a Portugal Telecom por este meio prestar ao mercado informação complementar ao seu Relatório e Contas Consolidado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 ("Relatório e Contas Consolidado"), conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2014, a qual, em virtude de factos subsequentes, passou a assumir uma maior relevância.

No que respeita à **Nota 24 – Investimentos de Curto Prazo** das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2013 e relativamente à rubrica "Títulos de dívida", procede-se aos seguintes esclarecimentos, os quais deverão ser considerados complementares, para além da informação cuja divulgação é exigida pela IFRS 7 e IAS 24:

- Em 31 de dezembro de 2013 a rubrica "Títulos de dívida" no montante total de de 750 milhões de euros inclui títulos de dívida emitidos pela empresa Espírito Santo International ("ESI", uma sociedade holding não financeira de direito luxemburguês que integra o Grupo Espírito Santo), nos seguintes montantes: (a) 500 milhões de euros subscritos pela PT Finance em 8 de novembro de 2013 e que foram liquidados na data de vencimento em 10 de fevereiro de 2014 pelo respetivo valor nominal acrescido de juros; (b) 200 milhões de euros subscritos pela Portugal Telecom em 29 de outubro de 2013 e que foram liquidados na data de vencimento em 29 de janeiro de 2014 pelo respetivo valor nominal acrescido de juros; e (c) 50 milhões de euros subscritos pela PT Finance em 20 de novembro de 2013 e que foram liquidados pelo respetivo valor nominal acrescido de juros na data de vencimento em 20 de fevereiro de 2014, data posterior à de aprovação pelo Conselho de Administração do Relatório e Contas Consolidados (18 de fevereiro de 2014) e à de emissão da Certificação Legal das Contas Consolidados e do Relatório de Auditoria (19 de fevereiro de 2014).
- Em 31 de dezembro de 2012, esta rubrica inclui títulos de dívida emitidos pela empresa ESI nos seguintes montantes: (a) 250 milhões de euros subscritos pela PT Finance em 2 de agosto de 2012 e que foram liquidados na data de vencimento em 1 de fevereiro de 2013 pelo respetivo valor nominal acrescido de juros; (b) 200 milhões de euros subscritos pela PT Finance em 15 de outubro de 2012 e que foram liquidados na data de vencimento em 14 de janeiro de 2013 pelo respetivo valor nominal acrescido de juros; e (c) 60 milhões de euros subscritos pela PT Finance em 17 de outubro de 2012 e que foram liquidados na data de vencimento em 17 de janeiro de 2013 pelo respetivo valor nominal acrescido de juros.

Portugal Telecom, SGPS SA
Avenida Fontes Pereira de Melo,
40
1069-300 Lisboa
Portugal

Sociedade aberta
Capital social 26.895.375 euros
Número de Matrícula na
Conservatória do Registo
Comercial de Lisboa e de Pessoa
Coletiva
503 215 058

A Portugal Telecom está cotada
na Euronext e na New York Stock
Exchange. Encontra-se disponível
informação sobre a Empresa na
Reuters através dos códigos PTC.LS e
PT e na Bloomberg através do código
PTC PL

Nuno Vieira
Diretor de Relação com
Investidores
nuno.t.vieira@telecom.pt
Tel.: +351 21 500 1701
Fax: +351 21 500 0800



No que respeita à **Nota 45.1.3 – Instrumentos Financeiros – Risco de crédito** das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2013 e relativamente à rubrica “Títulos de dívida”, procede-se aos seguintes esclarecimentos, os quais deverão ser considerados complementares, para além da informação cuja divulgação é exigida pela IFRS 7:

- Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os investimentos em títulos de curto prazo emitidos pela ESI, entidade do Grupo Espírito Santo, nos montantes totais de 750 milhões de euros e 510 milhões de euros, respetivamente, representavam as seguintes proporções nas rubricas de:

(valores em milhões de euros)	31 de dezembro de 2013		31 de dezembro de 2012	
	Valor da rubrica	Proporção (%)	Valor da rubrica	Proporção (%)
Investimentos de curto prazo	914	82%	626	81%
Investimentos de curto prazo e caixa e equivalentes	2.573	29%	2.615	20%
Total do ativo corrente	3.973	19%	4.102	12%
Total do ativo	12.020	6%	12.829	4%
Total do capital próprio	1.867	40%	2.537	20%
Resultado líquido	388	193%	310	164%

- No que respeita à informação sobre a política de investimento de caixa e títulos de curto prazo apresentada em termos genéricos no Relatório e Contas Consolidadas nesta mesma nota das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2013, no Ponto 10 – Principais Riscos e Incertezas – Crédito, do Relatório Consolidado de Gestão e no Ponto 03.III – Organização Interna – Controlo Interno Gestão de Riscos – Principais Tipos de Riscos (Económicos, Financeiros e Jurídicos) – Riscos Financeiros – Crédito do Relatório do Governo da Sociedade, nomeadamente, no que concerne ao critério de investimento em instituições financeiras diversificadas e com reputação no mercado, cumpre mencionar que, atenta a concentração em depósitos e aplicações de tesouraria no BES/GES, em 31 de dezembro de 2013 a sociedade não estaria a observar uma efetiva diversificação.

No que respeita à **Nota 48.b) – Partes Relacionadas – Acionistas** das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2013, procede-se aos seguintes esclarecimentos, os quais constituem informação complementar e mais extensa que a requerida pela IAS 24:

- A PT considerou nesta nota os seus principais acionistas tendo como critério a detenção de uma participação qualificada no seu capital social igual ou superior a 2%, de acordo com as comunicações feitas pelos respetivos participantes à sociedade, não obstante tais acionistas não deverem ser considerados como partes relacionadas nos termos definidos pela IAS 24, na medida em que não preenchem os requisitos definidos no referido normativo contabilístico.
- Atento o acima descrito, na tabela contendo informação sobre transações com partes relacionadas, a referência ao acionista Banco Espírito Santo (“BES”) deverá ser considerada como sendo feita ao Grupo Espírito Santo (“GES”), neste



se incluindo o BES e todas as entidades que, de acordo com a informação prestada pelo BES, se poderiam considerar partes relacionadas do BES, e incluindo a ESI (ver anexo I).

- Na nota de rodapé à tabela identificada como (i), informa-se que os juros obtidos pela PT incluem valores referentes a depósitos bancários e aos investimentos de curto prazo realizados na ESI mencionados na Nota 24 das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2013.
- Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os saldos relativos a depósitos, investimentos de curto prazo e financiamentos com os principais acionistas eram como segue:

Empresa	31-dez-13			31-dez-12		
	Depósitos	Investimentos de curto prazo	Financiamentos (i)	Depósitos	Investimentos de curto prazo	Financiamentos (i)
GES	1.402.888.437	750.000.000	14.517.265	1.484.978.570	510.000.000	28.653.131
Caixa Geral de Depósitos	-	-	-	148.824.834	-	-
Barclays	-	-	-	72.581	-	166.960.080
	1.402.888.437	750.000.000	14.517.265	1.633.875.985	510.000.000	195.613.211

(i) Cumpre ainda referir que o Banco Espírito Santo e a Caixa Geral de Depósitos atuaram como agentes colocadores de papel comercial emitido pela Portugal Telecom, no âmbito do qual a Portugal Telecom tinha um montante em dívida de 200 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013, colocado pelo BES, e de 50.750.000 euros em 31 de dezembro de 2012, colocado pela Caixa Geral de Depósitos. A Portugal Telecom não é informada dos investidores que tomam estes fundos.

- As transações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e os saldos nessa data, excluindo os saldos em aberto relativos a depósitos, investimentos de curto prazo e financiamentos com os principais acionistas da Portugal Telecom, são como segue (incluindo IVA):

Empresa	Receitas e ganhos (i)	Custos e perdas (i)	Contas a receber	Contas a pagar
	GES	100.864.559	28.467.536	2.598.492
Caixa Geral de Depósitos	33.527.672	13.240.097	3.971.406	637.112
Visabeira	11.734.060	103.160.858	20.994.829	13.076.065
Controlinveste	2.670.350	52.691.602	512.548	10.355.585
Ongoing	857.306	3.895.190	3.164.133	1.078.681
Barclays	951.915	10.585.777	30.023	-
BlackRock	1.113	814.730	-	-
UBS	39	84.237	250	-
	150.607.014	212.940.027	31.271.681	25.183.548

(i) As receitas e ganhos incluem vendas e serviços prestados pela Portugal Telecom e juros recebidos sobre depósitos bancários e investimentos de curto prazo, enquanto os custos e perdas incluem fornecimentos e serviços externos prestados à Portugal Telecom e juros pagos em contratos de financiamento e equity swaps.



Anexo I - Lista das entidades com as quais foram identificados saldos ou transações

Banco Espírito Santo Angola, SARL
Besaactif (Angola)
Banco Espírito Santo, SA
Banco Espírito Santo de Investimento, S.A.
ESAF - Espírito Santo Fundos de Investimento Mobiliario, S.A.
Espírito Santo Capital - Sociedade de Capital De Risco, SA
ESAF- Espírito Santo Fundos de Pensões, SA
Locarent
Esaf - Espírito Santo Fundos de Investimento Imobiliário S.A.
ESAF - Espírito Santo Activos Financeiros, SGPS, SA
BES-Vida - Ccompanhia de Seguros, S.A.
ES Recuperação de Crédito, ACE
BEST - Banco Electrónico de Serviço Total, SA
Espírito Santo Informática
Banco Espírito Santo dos Açores, SA
Esconcessões, SGPS
Espírito Santo Gestão de Património, SA
Fundo Gestão Património Imobiliário
Fungere - Fundo de Gestão De Património Imobiliário
Oblog - Consulting, SA
Orey Reabilitação Urbana - FEIIF
Praça do Marquês - Serviços Auxiliares, SA
Quinta dos Cónegos - Sociedade Imobiliária, SA
Espírito Santo International, SA